

CLIPPING

21 de Outubro de 2018
O Liberal – Magazine, 2

CENA PARAENSE

Hip Hop local no Se Rasgum

Thais Badu, Pelé do Manifesto e Bruno B. O. são atrações do festival

Três nomes demonstram a força do hip hop local no 13º Festival Se Rasgum, que será de 30 de outubro a 3 de novembro, no Ziggy Club e Insano Marina Club, com patrocínio máster de Natura Musical e Oi, através da Lei Semear, do Governo do Estado do Pará. Bruno B.O., que já participou do Festival em variadas ocasiões, e Pelé do Manifesto e Thais Badu, contemplados nas Seletivas Se Rasgum, vão mostrar os novos projetos e formatos que vêm desenvolvendo.

Para Bruno, o destaque do gênero não é surpresa, “porque o rap já passou por vários momentos bons de relação com o mercado, com a mídia, de visibilidade, enfim, e está de novo nesse momento”. Ele acrescenta que o hip hop vem sendo “consumido bastante por pessoas jovens, ligadas às redes sociais, às novas tecnologias de distribuição e consumo da música”. Outro ponto de destaque para Bruno é a força que Belém tem no norte e nacionalmente no cenário hip hop, citando, por exemplo, o renomado DJ Morcegão.

Com o projeto “Afroamazônico”, Bruno B.O. leva ao Se Rasgum um pouco do show que será registrado em DVD em 26 de outubro, no Vadião, **na UFPA, espaço de referência para o artista, pela relação com manifestações culturais e lutas sociais.** Contemplado no edital Natura Musical, ele tem investido na maior profissionalização, “pra chegar a um público maior”. “O edital me proporciona essa estrutura necessária, de poder estar com uma equipe de produção, fazer

lançamento em duas capitais importantes pro hip hop, BH e São Paulo, de poder, enfim, ter uma visibilidade maior e construir conteúdo, materiais com qualidade.”

Pelé do Manifesto também vem investindo em novos públicos. Ele havia se apresentado no Festival Se Rasgum de 2016, ao lado de Everton MC. Na época, Pelé tinha acabado de voltar de São Paulo e vinha conquistando reconhecimento nacional, mas queria “ultrapassar os limites do cara que só faz rap”. Agora, o trabalho assume nova formação, como ele conta: “Meu show deste ano no Se Rasgum é diferente, porque naquela época eu tocava com o Everton e com DJ e hoje esse show vai ser com banda, eu tenho uma visibilidade maior, a galera já me conhece e eu tô fazendo um show diferente do que a galera geralmente faz no rap, então dá outra visão, outra forma de fazer música.”

Para Pelé, a presença consistente no Se Rasgum mostra “a força que o hip hop vem ganhando nos últimos anos, não só no Brasil, mas no mundo. É o estilo musical que mais cresce e que tá sendo refletido aqui, hoje, no Pará”. Ele reforça que o gênero é “a voz da periferia”, “toda a pluralidade das nossas periferias, traduzida em rimas, em música”, e que é muito importante ver isto no Festival.

Falar da realidade é um dos principais pontos para Thais Badu. Para ela, “o rap é uma voz pra expressar tudo que tá dentro.” Ela destaca as questões mais fortes que escolhe abordar em seu trabalho: “Fala sobre a mulher preta, sobre empoderamento, sobre conquistas, muita luta, de persistir. Fala de resistência.”

O show nas Seletivas apresentou uma nova fase da carreira de Thais. “Foi uma oportunidade maravilhosa de mostrar o trabalho com maior qualidade, por conta do palco, iluminação, toda a estrutura que estava lá pra gente. Foi muito bom também poder mostrar um show mais performático, que era uma coisa que eu sempre quis fazer e não tinha a estrutura pra isso.” A tônica do show permanece para o Festival, com “dança, muita mensagem, muitos corpos femininos no palco, LGBT também, e a gente vai levar essa representação das minorias, que na verdade são maiorias, né, mas que precisam ser ouvidas, estar presentes, precisam fazer arte, também”.

Como resume Bruno B.O., a presença destes trabalhos no Festival Se Rasgum “é uma possibilidade muito boa pra Belém conhecer não tudo que tem de melhor, mas boa parte do que tem de bom na cena hip hop paraense e começar a valorizar, apoiar, colocar os nomes como destaque nos festivais, consumir os vídeos e assim por diante. É extremamente importante porque vai dar essa possibilidade ao público, que muitas vezes consome demais o rap nacional e pouco conhece do rap local”. Thais e Bruno se apresentam no Festival no dia 1º de novembro e Pelé do Manifesto, no dia 03, no Insano Marina Club.